

Pesquisa mostra que redução da pobreza foi qualitativa em 2007

(Não Assinado)

20 de setembro de 2008 20:00

Estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) divulgado hoje (19) sugere que os avanços na redução da pobreza no ano de 2007 não estão na quantidade, mas sim na qualidade, seja de renda, de trabalho e de educação. Os dados mostram que o a desigualdade de renda domiciliar per capita medida pelo Gini - índice que mede o grau de distribuição de renda (ou, em alguns casos, os gastos com consumo) - caiu em 2007 cerca de 0,0074 pontos, o equivalente a 10% superior ao ritmo de queda assumido de 2001 a 2006 (0,0067). A maior redução de desigualdade desde 2001.

O aumento de empregos com carteira e a redução de empregos sem carteira, em larga escala, são alguns dos sinais dessa melhora qualitativa, segundo o economista da FGV André Neri. Não houve expansão de programas sociais, que costumam ser voltados para os mais pobres ou aumento do salário mínimo. Ou seja, estamos vendo a emergência de valores importantes da classe média.

Além disso, segundo o economista, 2007 é aparentemente um ano mais comedido em termos de crescimento, o nível de redução da miséria nesse ano está mais de duas vezes mais rápida que o requerido para atender as metas do milênio da ONU de redução da pobreza extrema (2,73% ao ano).